pircom

Programa Inter-Religioso Contra a Malária

Formação de Voluntário do PIRCOM

Conversando com Famílias sobre Malária

Manual do Facilitador para os Coordenadores Provinciais e Líderes Religiosos

Esta publicação foi possível devido ao generoso apoio do povo Americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) no âmbito dos termos do acordo No. GPO-A-00-07-00004-00. Os conteúdos são da responsabilidade do Projecto C-Change gerido pela FHI Desenvolvimento 360 (FHI 360), e não representam necessariamente os pontos de vista da USAID, nem do Governo dos Estados Unidos.

USAID DO POVO AMERICANO

C-CHANGE COMMUNICATION FOR CHANGE

1. Antecedentes 4

2. Diretrizes Gerais para os Coordenadores Provinciais e Líderes Religiosos do PIRCOM 5
   - Logistica
   - Técnica
   - Supervisão, monitoria e avaliação

3. Preparação para condução de uma formação sobre Comunicação em Malária para Voluntários do PIRCOM 7
   - Para quem é dirigida esta Formação?
   - Como usar este manual de formação?

4. Programa Padrão 8

5. Sessão 1: Boas Vindas e Apresentações 9
   - Objectivos do Workshop
   - Panorama

6. Sessão Dois: Causas e Sintomas da Malária 14
   - Objectivos da Sessão Dois
   - Malária
   - A Malária em Moçambique
   - Sintomas da Malária

7. Sessão Três: Prevenção e Tratamento da Malária 19
   - Objectivos da Sessão Três
   - Prevenção da Malária
   - A Pulverização Intra-Domiciliária (PIDOM)
   - Redes Mosqueteiras Tratadas Com Inseticida de Longa Duração (RMTILDs)
   - A Malária na Gravidez
   - Tratamento da Malária

8. Sessão Quatro: Conversando com as famílias sobre a malária 29
- Objectivos da Sessão Quatro
- Dicas para uma Comunicação Efectiva com as Famílias
- Seis Ações Essenciais para proteger as Famílias da Malária
- Conversando com as famílias acerca das Acções que elas podem levar acabo para estar salvos da Malária
- Falando com as Famílias sobre o dormir de baixo das RMTILD
- Falando com as Famílias sobre o PIDOM
- Falando com as Famílias sobre as outras quatro acções essenciais sobre a Malária
- Uso do Álbum Seriado para melhorar a Comunicação com as Famílias

9. Sessão Cinco: Diretriz de Comunicação e Monitoria para os Voluntários do PIRCOM 44
- Objectivos da Sessão Cinco
- Diretrizes para visitas Porta-a-Porta
- Encerramento do Workshop

10. Anexos 48
- Anexo A : Dicas para uma facilitação efectiva
- Anexo B: Pré-teste da formação dos Voluntários do PIRCOM
- Anexo C: Diretriz do Programa do Voluntário do PIRCOM
- Anexo D: Expressões de Concordância/Discórdia
- Anexo E: Instruções de Preparação da PIDOM para a Família
- Anexo F: Instruções para o uso da RMTILD
- Anexo G: Figuras das Seis Acções essenciais contra a Malária
- Anexo H: Folhas de Exercício Barreira Facilitador
- Anexo I: Pós-Teste da formação dos voluntários do PIRCOM
- Anexo J: Avaliação do Workshop
- Anexo K: Folha de questões e diário de monitoria do voluntário do PIRCOM
- Anexo L: Formulário de Monitoria & Avaliação da Formação

01 ANTECEDENTES

O Programa Inter-Religioso Contra a Malária (PIRCOM) é uma organização inter-religiosa, que tem estado a trabalhar na prevenção e tratamento da malária em quatro províncias de Moçambique desde 2007. Juntando líderes religiosos ao nível nacional, provincial e distrital, o PIRCOM possui mais de 21.000 voluntários e já abrangeu mais de um milhão de pessoas através de actividades domiciliárias e em igrejas/mesquitas. A organização e os seus activistas estão a trabalhar juntos com vista a um Moçambique próspero, saudável e livre de malária para sempre.

O Projecto Communication for Change (C-Change) fornece apoio financeiro e técnico, na forma de fortalecimento de capacidades ao PIRCOM no desenvolvimento organizacional e em Comunicação para a Mudança Social e de Comportamento (CMSC). O C-Change é um programa financiado pela USAID para melhorar a efectividade e sustentabilidade da CMSC como uma parte integral dos esforços de desenvolvimento na saúde, ambiente, e sociedade civil. O C-Change trabalha com parceiros globais, regionais e locais na aplicação de abordagens de comunicação apoiada em estratégias fundamentadas em evidências, formação de capacidade e pesquisa.

O trabalho do C-Change em Moçambique torna-se possível através do financiamento sob a Iniciativa do Presidente (dos Estados Unidos) contra a Malária (PMI). A PMI é uma iniciativa inter-agências liderada pela USAID e implementada em conjunto com o Centro de Controle de Doenças (CDC). A meta do PMI é reduzir as mortes por malária em 50% em 15 países Africanos, incluindo Moçambique, através da abrangência de 85% dos grupos mais vulneráveis, incluindo mulheres grávidas e crianças com menos de cinco anos de idade, com serviços de prevenção e fornecimentos e medicamentos.

02 DIRECTRIZES GERAIS PARA OS COORDENADORES PROVINCIAIS E DELEGADOS DISTRITAIS DO PIRCOM

PLANIFICAÇÃO: COISAS A FAZER ANTES DA FORMAÇÃO

Os Delegados Distritais serão responsáveis por supervisar a planificação, coordenação e supervisão do trabalho dos voluntários do PIRCOM nas comunidades, com o apoio dos líderes religiosos locais. Eles irão igualmente contribuir substancialmente na monitoria do trabalho dos voluntários. Os coordenadores provinciais do PIRCOM, com o apoio dos delegados distritais, irão formar os voluntários e líderes religiosos locais. Os delegados distritais serão responsáveis pela gestão de toda logística relativa a estas formações. A logística, conteúdos da formação, e materiais terão de ser preparados antes das datas da formação. A seguir mencionam-se algumas áreas a considerar:

LOGÍSTICA

1. Prepare cópias de fichas de formação suficientes, antes do workshop.
2. Assegure os materiais de formação (redes mosqueteiras tratadas, flip charts, marcadores, etc.)
3. Identifique o local, data, e convites para uma formação de um dia para os voluntários.
4. Comunique o governo local sobre a formação conforme necessário e enderece um convite apropriado.
5. Em conformidade com a política do PIRCOM, distribua os subsídios de viagem e transporte no fim da formação e assegure que a documentação é apropriada.
6. Forneça os formulários de monitoria e avaliação (MeA), Anexo L, para as sessões de formação conduzidas pelo coordenador provincial.
7. Assegure álbuns seriados suficientes e materiais para distribuir aos voluntários no fim da formação.

TÉCNICA

1. Usando este módulo de formação, prepare e conduza a formação com os voluntários do PRICOM e convide a pessoa que é o ponto focal local da malária e outros actores governamentais relevantes.
2. Compartilhe a diretriz dos voluntários do PIRCOM para a actividade de visitas porta-a-porta, M&A, e relatório.

3. Use este manual depois da formação como um recurso sobre a directriz do programa e malária.
4. Sirva de recurso para os voluntários do PIRCOM e líderes religiosos na comunicação efectiva com as famílias sobre a malária.

SUPERVISÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO

1. Faça uma monitoria contínua e supervisão às actividades do programa – provisão da formação e efectivação das visitas porta-a-porta.
2. Forneça o relatório sobre as actividades realizadas, assegure-se da qualidade do relatório do voluntário, e forneça qualquer comentário qualitativo o que irá ajudar a ajustar o programa no futuro.
3. Submeta o formulário de Monitoria (Anexo L) imediatamente depois da formação.

03 PREPARAÇÃO PARA A CONDUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO SOBRE COMUNICAÇÃO EM MALÁRIA PARA VOLUNTÁRIOS DO PIRCOM

A QUEM É DIRIGIDA ESTA FORMAÇÃO?

Esta formação está desenhada para voluntários do PIRCOM que sejam voluntários religiosos que realizam visitas domiciliárias nas suas comunidades para conversar com as famílias sobre a prevenção e tratamento da malária. O trabalho deles é apoiado por líderes religiosos que proferem sermões sobre a malária na comunidade e que supervisam as actividades destes e onde sejam conduzidas actividades sobre a malária. Em conjunto, voluntários e líderes religiosos trabalham para assegurar um Moçambique próspero e saudável, livre de malária para sempre.

COMO USAR ESTE MANUAL DE FORMAÇÃO?

O desenho e materiais do curso estão concebidos para ser interactivos e participativos. As sessões de formação são parelhadas com sessões de discussões de grupos. As discussões em grupos e encenações estão desenhadas para testar e demonstrar a aplicabilidade do conhecimento ganho durante esta sessão. Encoraja-se os facilitadores a tornar participativa a formação e a se apoiarem nas experiências e recursos dos participantes. O anexo A fornece dicas para uma facilitação efectiva.

As notas para os facilitadores estão estruturadas da seguinte maneira:

- Secções de Perguntas e Debates visando facilitar o diálogo do grupo;
- Secções de Pontos de Conversa ajudam a fornecer o conteúdo da
- formação; e
- Actividades em Grupo que servem para reforçar o material
- apresentado.

Esta formação está desenhada para uma duração de um dia.

04 PROGRAMA PADRÃO

Sessão	Titulo	Hora
1	Boas vindas e Apresentação	08:00 – 09:30
2	Causas e Sintomas da Malária	09:30 – 10:30
Intervalo	Intervalo	10:30 – 10:45
3	Prevenção e Tratamento da Malária	10:45 – 12:15
Almoço	Almoço	12:15 – 13:00
4	Conversando com as Famílias sobre Malária	13:00 – 15:00
Intervalo	Intervalo	15:00 – 15:15
4	Conversando com as Famílias sobre Malária(Continuação)	15:15 – 16:15
5	Diretrizes de Comunicação e Monitoria para voluntários do PIRCOM e Encerramento	16:15 –17:00

05 SESSÃO UM: BOAS VINDAS E APRESENTAÇÕES

OBJECTIVOS DO WORKSHOP:

No fim desta sessão, os participantes serão capazes de:

1. Explicar o papel de um voluntário do PIRCOM.
2. Descrever as causas da malária.
3. Descrever os sintomas da malária
4. Explicar como a malária pode ser prevenida.
5. Explicar quando é que se deve procurar o tratamento da malária.
6. Enumerar seis acções essenciais que as famílias devem levar a cabo para prevenir e tratar a malária.
7. Sentir-se confiante quando conversar com as famílias sobre as seis acções essenciais que elas devem adoptar para proteger as suas famílias da malária.
8. Usar efectivamente o álbum seriado para se comunicar com as famílias sobre a malária.
9. Demonstrar a forma correcta de documentar as visitas porta-a-porta usando os formulários da monitoria.

PREPARAÇÃO:	PROCEDIMENTO:
• Reveja o material antes da formação	• Dê as boas vindas aos participantes • Faça a abertura com uma oração • Administre o pré teste (Anexo B) • Conduza a ambientação dos participantes • Explique os objectivos da sessão • Siga as instruções na margem esquerda nas secções abaixo • Engaje, de forma participativa os participantes no conteúdo
MATERIAIS: • Pré teste, Anexo B • Flip chart ou quadro • Marcadores • Crachás • Novelo de fio • Diretriz do Voluntário do PIR-COM- Anexo C	**DURAÇÃO:** • 1 hora e 30 minutos

BOAS VINDAS:
(10 MINUTOS APRESENTAÇÕES E PRÉ TESTE)

- Dê as boas vindas aos participantes.
- Peça um voluntário para que lidere o grupo com uma oração de abertura.
- Administre o pré teste (Anexo B). Explique o propósito do pré teste para permitir que os participantes estejam a vontade. Recolha todos os pré testes e guarde-os de lado.

ACTIVIDADE DE AMBIENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A TEIA DE ARANHA

(15 MINUTOS):

- Peça os participantes para formarem um círculo
- Dê o novelo de linha a uma pessoa e peça lhe para que diga o seu nome e uma frase sobre a expectativa dele em torno deste workshop.
- Uma vez terminado, peça que a pessoa lance o novelo de fio a um outro participante para compartilhar com o grupo os mesmos dados.
- Continue até que todos os participantes estejam tecidos numa teia.

No fim:

- Explique que todos estão reunidos hoje para aprender sobre como podem jogar um papel importante para assegurar um Moçambique próspero e saudável, livre da Malária para sempre.
- Que ao aprender e compartilhar juntos as experiências sobre ser um voluntário do PIRCOM, eles podem tornar a formação de hoje e o seu trabalho nas comunidades, mais efetivo. Ao trabalhar sobre a malária em parceria com religiões e dentro da sua comunidade religiosa, o seu trabalho é maior que a soma das suas partes.
- Volte à plenária.

PANORAMA

APRESENTE OS OBJECTIVOS DO WORKSHOP:

- Este workshop irá ajudar a dotar os voluntários de informação e habilidades que eles precisam para efectivamente falar com as famílias sobre as acções essenciais que elas podem levar a cabo para estar saudáveis e livres da malária.
- No fim do workshop, você será capaz de:
    - Explicar o papel de um voluntário do PIRCOM.

- Descrever a causa da malária.
- Descrever os sintomas da malária.
- Explicar como a malária pode ser prevenida.
- Explicar quando se deverá procurar o
- tratamento da Malária.
- Enumerar seis acções essenciais que as famílias devem adoptar para prevenir e tratar a Malária.
- Sentir-se confiante ao falar com as famílias sobre as seis acções essenciais.
- Usar de forma efectiva o álbum seriado para falar com as famílias sobre a Malária.
- Demonstrar a forma correcta de documentar as visitas porta-a-porta usando os formulários da monitoria.

PERGUNTE E DEBATE (5 MINUTOS):

- O que é que a seguinte citação significa para si como voluntário do PIRCOM?
  "O nosso amor não deve ser uma coisa de palavras e discursos finos. Ele deve ser uma coisa de acção e sinceridade." (1 João 3:18).

PONTOS DE CONVERSA:

- Muito obrigado por ser um voluntário do PIRCOM.
- Você joga um papel importante na manutenção de famílias prosperas e livres da Malária na sua comunidade.
- Como um voluntário, você é um modelo na sua congregação/religião e comunidade locais.
- Como um voluntário, você é um modelo na sua congregação/religião e comunidade locais.
- A acção e sinceridade em torno da malária começa contigo e com a tua família.

- Os voluntários do PIRCOM têm um trabalho importante: eles falam com as famílias sobre as acções essenciais que elas devem adoptar para estarem livres da malária.
- Juntamente com os líderes religiosos, os voluntários trabalham para assegurar um Moçambique próspero e são, livre da malária para sempre.

FICHA E DISCUSSÃO (10 MINUTOS):

- Ficha-Anexo C: Programa Diretriz do Programa do Voluntário PIRCOM.
- Discuta o número de visitas recomendadas para cada um dos voluntários do PIRCOM -10 novas visitas porta-a-porta por mês e cinco visitas de repetição.
- Explique que o objectivo das novas visitas porta-a-porta é o de discutir com as famílias sobre as acções que elas podem levar a cabo para se protegerem da malária e que as visitas porta-a-porta de repetição são para:
    - Verificar o progresso da família sobre a tomada de passos para estar saudável, próspera e livre da malária,
    - Discutir quaisquer dificuldades que a família tenha tido no concernente à sua proteção da Malária,
    - Discutir estratégias que a família deve tentar para tornar fácil de executar a sua auto- proteção contra a malária,
    - Dar um estímulo positivo sobre os passos que a família tenha dado para estar saudável da malária desde a última visita do voluntário.

ACTIVIDADE (15 MINUTOS):

- Peça os participantes para se emparelhar com alguém que eles não conheçam bem.
- Permita que cada pessoa entreviste o seu par e compartilhe o seguinte:
    1. O que é que eles consideram individualmente gratificante sobre ser voluntário do PIRCOM.
    2. Seus pensamentos sobre como eles podem ser modelos para os outros nas suas congregações/religião e comunidade local sobre a malária.
- Volte à plenária e permita que dois ou três voluntários compartilhem o que aprenderam dos seus pares.

06 SESSÃO DOIS: CAUSA E SINTOMAS DA MALÁRIA

OBJECTIVOS DA SESSÃO DOIS:

No fim desta sessao, os participantes serão capazes de:

1. Descrever a causa da malária.
2. Descrever os sintomas da malária

PREPARAÇÃO:	PROCEDIMENTO:
• Reveja o material antes da formação	• Explique os objectivos da sessão dois • Siga as instruções contidas na margem esquerda da secção abaixo • Engaje de forma participativa os participantes no conteúdo
MATERIAIS: • Flip chart ou quadro • Cartões com Palavras (Concordo, Discordo, Não tenho certeza) (Anexo D) Cartões com palavras • Fita	**DURAÇÃO:** • 1 hora

MALÁRIA

PERGUNTE E DEBATA (5 MINUTOS):

Até que ponto a malária é um problema na sua comunidade?

ACTIVIDADE (25 MINUTOS):

- Cole os cartões das três palavras em diferentes partes da sala: 'Concordo', 'Discordo', e ' Não Tenho Certeza.
- Diga aos participantes que vai ler uma afirmação e que eles devem movimentar-se para junto da resposta que representa melhor a posição deles no que se refere à afirmação.
- Depois de ler cada afirmação, peça para que uma ou duas pessoas de cada grupo expliquem porque eles escolheram a sua posição e como é que tal posição afecta o seu trabalho como voluntário do PIRCOM.
  1. Afirmação 1: As Famílias na minha comunidade acreditam que contrair Malária é serio e que pode ser mortal.
  2. Afirmação 2: As Famílias na minha comunidade acreditam que estão sobrisco da Malária.
  3. Afirmação 3: As Famílias na minha comunidade acreditam que evitar a Malária vale a pena e que pode ser feito por elas.
- Reúnam-se de novo em plenária.
- Recapitule as constatações para as três afirmações e continue a discussão do seu significado nas futuras sessões relacionadas.

PONTOS DE CONVERSA:

- A Malária é uma doença que só é transmitida só pela picada de mosquitos.
- Os Mosquitos são os únicos vectores (transportadores) da Malária.
- A Feitiçaria não causa Malária.
- A Malária é uma doença séria e pode ser fatal.
- A Malária é das doenças a que mais pessoas mata em Moçambique.
- Mulheres grávidas e crianças são os mais vulneráveis à Malária porque elas têm menos resistência à doenças, colocando-os sob maior risco.

- A Malária afecta as nossas famílias, nossas comunidades, e a sociedade como um todo.
- A Malária causa ausências na escola e no trabalho, o que provoca a perca de rendimentos e o atraso escolar nas crianças.
- Ao prevenir e tratar apropriadamente a malária, podemos assegurar a prosperidade e saúde das nossas famílias.
- Há seis acções essenciais que podemos levar a cabo para manter as nossas famílias e comunidades livres da malária para sempre.

A MALÁRIA EM MOÇAMBIQUE

PONTOS DE CONVERSA:

- Os Mosquitos que transmitem malária podem ser encontrados em todo Moçambique.
- Pode-se contrair malária a qualquer altura do ano, mas o risco é maior entre Novembro e Fevereiro (época chuvosa).
- A malaria é uma preocupação séria da saúde e é o assassino número um de crianças em Moçambique.
- As mulheres grávidas e crianças menores (abaixo dos cinco anos de idade) são os mais vulneráveis à Malária porque tem menos resistência à doenças, o qual lhes coloca sob maior risco.
- Acima de uma mulher em cada três mulheres grávidas em Moçambique contrai Malária durante a gravidez. A malária é um risco real para qualquer mulher grávida e seu bebé.
- Qualquer um pode contrair malária – mesmo que a tenha contraído antes. Só porque alguém teve malária no passado, não significa que não esteja sob risco de a contrair no futuro, ou que estará bem se contrair malária outra vez.
- No ano passado, uma em cada cinco pessoas em Moçambique contraiu malária.

- O Programa Nacional do Controle da Malária do Ministério da Saúde ajuda a combater a malária. Eles distribuem redes mosqueteiras tratadas, e conduzem outras actividades de prevenção e tratamento. Eles também fornecem gratuitamente uma rede mosqueteira a cada mulher grávida que frequenta as consultas pré-natais. Durante as consultas pré-natais, as mulheres grávidas recebem também gratuitamente o - Tratamento Preventivo/ Presuntivo contra a Malária (TIP) pelo menos duas vezes.
- Grupos tais como PIRCOM também trabalham para assegurar um Moçambique são e próspero, livre da malária através da mobilização comunitária, conscientização, e trabalhando com as famílias para superar as barreiras à prevenção e tratamento da malária.
- Há acções simples que as famílias podem levar a cabo para prevenir e tratar a malária. Como voluntários, podemos falar com as famílias sobre os riscos da malária, seu potencial impacto na sua saúde e prosperidade, e dar - lhes a conhecer as seis acções essenciais que elas devem levar a cabo para salvaguardar a saúde das suas famílias.

SINTOMAS DA MALÁRIA

PONTOS DE CONVERSA:

- Leva de 10-15 dias para que uma pessoa manifeste sintomas da malária, uma vez infectada.
- Os Sintomas da Malária incluem:
  1. Febre
  2. Forte dores de cabeça
  3. Tremuras ou calafrios
  4. Falta de apetite
  5. Náuseas ou vômitos
  6. Diarreia
  7. Convulsões
  8. Dores nas costas ou nas articulações

- Em crianças menores, em particular, é muito importante que ao primeiro sinal de febre
- e/ou outros sintomas da malária, os pais ou provedores de cuidados levem a criança à unidade sanitária mais próxima para o tratamento da malária ou ao APE (Agente Polivalente Elementar da Saúde) presente na vila/comunidade. A criança deve ser levada, mesmo quando não aparente piorar ou seja capaz de brincar.

PERGUNTE E DEBATA (15 MINUTOS):

- Que perguntas as famílias na sua comunidade fazem acerca dos sintomas da malária?
- Em que é que as famílias actualmente acreditam ser as causas da febre?
- Como podemos nós, como voluntários, melhor abordar estas perguntas e crenças tradicionais?
- Registe as perguntas e soluções propostas num flipchart.

07 SESSÃO TRÊS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MALÁRIA

OBJECTIVOS DA SESSÃO TRÊS:

No fim desta sessão, os participantes serão capazes de:

- Explicar como a malária pode ser prevenida.
- Explicar quando e onde é que se deve procurar o tratamento da malária.

PREPARAÇÃO: • Reveja os materiais antes da formação	**PROCEDIMENTO:** • Explique os objectivos da sessão três • Siga as instruções contidas na margem esquerda da secção abaixo • Engaje de forma participativa os participantes no conteúdo
MATERIAIS: • Flip chart ou quadro • Lápis, papel, fita • Redes mosqueteiras tratadas • Folha de Preparação do PIDOM da família (Anexo E) • Instruções sobre o Uso da Rede (Anexo F)	**DURAÇÃO:** • 1 hora e 45 minutos

ACTIVIDADE (15 MINUTOS):

- Distribua as canetas e uma folha de papel para cada participante.
- Peça para desenhar o interior e o exterior de uma casa típica em Moçambique, bem como de uma família típica.

- Pendure os desenhos na parede ou compartilhe-os entre os participantes.
- Permita que os participantes compartilhem os seus desenhos com dois ou três outros participantes e discutam:
    1. O que é que eles vêem no desenho relacionado com a malária?
    2. O que é que é que falta no desenho relacionado com a prevenção da Malária?
    3. Dos membros da família desenhados, quem precisa estar maìs preocupado com a malária e porquê?

PREVENÇÃO DA MALÁRIA

PERGUNTE E DEBATA (5 MINUTES):

- As famílias na sua comunidade acreditam que é importante levar acabo passos para se protegerem da malária? Porquê ou porque não?
- O que é que actualmente as famílias fazem (se é que alguma coisa fazem) na sua comunidade para prevenir a malária?

PONTOS DE CONVERSA:

- Não existe vacina para se proteger contra a Malária.
- Existem, porém, acções simples que famílias podem adoptar para se protegerem.
- As Famílias podem estar livres da malária:
    1. Dormindo sempre e todas as noites debaixo de redes mosqueteiras tratadas(mesmo que seja fora da casa).
        - Isto é especialmente importante para mulheres grávidas e crianças (menores de cinco anos de idade) porque têm fraca resistência a malária.
        - Redes tratadas ajudam a proteger das picadas dos mosquitos que transmitem a malária, que ocorrem de noite, quando os mosquitos são mais propensos a picar.

2. Permitindo que equipes da PIDOM pulverizem as casas para matar e repelir os mosquitos transmissores da malária.
3. Eliminando ou cobrindo as águas estagnadas em redor das casas porque aí é onde os mosquitos vectores da malária põem, e os seus ovos e se reproduzem.

- Lembrem-se – como voluntários do PIRCOM, é nosso trabalho ser bons modelos para os outros nas nossas comunidades e igrejas/mesquitas.
- Podemos fazer isto:
  1. Assegurando que as nossas próprias famílias dormem debaixo de redes mosqueteiras tratadas,
  2. Cooperando com os rociadores da PIDOM, e
  3. Cobrindo e eliminando águas estagnadas nos nossos recintos
- Ao tomarmos estas medidas, podemos tornar mais fácil para os nossos vizinhos e comunidades religiosas seguirem os nossos exemplos.
- Outras coisas que as famílias podem fazer, em acréscimo a dormir debaixo de redes mosqueteiras tratadas e permitir a PIDOM nas casas são:
  1. Usar repelentes químicos ou naturais (ex: 'Baygon' ou outros pulverizantes, folhas de eucalipto, etc.).
  2. Usar redes nas janelas ou portas.
  3. Minimizar o tempo de estadia desprotegida fora e quando os mosquitos estiveram mais activos (do anoitecer ao amanhecer).
- Vamos falar sobre Pulverização Intra-Domiciliária (PIDOM) e as Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticida de Longa Duração (RMTILDs) com mais detalhes mas primeiro, vamos reflectir sobre uma citação.

PERGUNTE E DEBATA (10 MINUTOS):

O que é que esta citação significa para você no concernente a prevenção da malaria:
"Porque são vidas para os que as encontram, e saúde para todo o seu corpo." (Proverbios 4:22).

A PULVERIZAÇÃO INTRA-DOMICILIÁRIA (PIDOM)

FICHA, PERGUNTE, E DEBATA (5 MINUTOS):

- Entregue o papel de preparação da PIDOM da Família (Anexo E)
- Pergunte: O que é que você já ouviu sobre a PIDOM antes?

PONTOS DE CONVERSA:

- A Pulverização Intra-Domiciliária (PIDOM) é uma forma provada, efectiva de prevenção e controle da malária.
- Os insecticidas usados na PIDOM são seguros para as pessoas e animais e estão aprovadas pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades internacionais da saúde.
- As equipes da PIDOM visitam as casas antes da época chuvosa e pulverizam as suas paredes interiores.
- Os mosquitos que pousarem nas paredes pulverizadas irão morrer.
- A PIDOM somente é efectiva contra mosquitos. Não foi desenhada para matar outros insectos como baratas, e é segura para pessoas e animais.
- Rociadores foram apropriadamente formados para misturar os inseticidas para o uso no interior das casas.
- As paredes que tiverem sido pulverizadas são efectivas de 4-10 meses.

- Para que a PIDOM funcione, os agregados familiares precisam de:
  - Permitir o acesso às suas casas pelas equipes da PIDOM
  - Remover ou movimentar mobiliários e outros artigos, se necessário, para que as equipas possam pulverizar as paredes
  - Esperar por duas horas para que as paredes sequem antes de devolver o mobiliário/artigos.

REDES MOSQUETEIRAS TRATADAS COM INSETICIDA DE LONGA DURAÇÃO (RMTILDS)

PONTOS DE CONVERSA:

- As RMTILDs são uma forma provada e segura de prevenir a malária.
- As RMTILDs repelem e matam mosquitos.
- Dormindo debaixo da rede, você está protegido das picadas de mosquitos vectores da malária.
- O inseticida na rede dura vinte lavagens ou três anos.
- As famílias podem obter RMTILDs gratuitamente durante a distribuição de cobertura universal (em alguns distritos) e nas consultas pré-natal para as mulheres grávidas. As famílias podem também comprar RMTILDs por cerca de 100,00 MZN nos mercados públicos.
- Os Voluntários devem encorajar as famílias, através de discussões, para adquirirem uma rede e dormir debaixo dela todas as noites, porque isso irá mantê-las suas prósperas e saudáveis, livres da malária.
- Cada mulher grávida e crianças menores devem dormir todas as noites debaixo da rede, já que elas são as mais vulneráveis à malária.

- Os homens da casa podem ajudar a obter uma RMTILD e a pendurá-la, encorajando a sua família a dormir todas as noites debaixo desta para assegurar que está livre da malária.

ACTIVDADE (15-30 MINUTOS):

- Pergunta: Que perguntas as famílias na sua comunidade fazem sobre as redes mosqueteiras?
- Demonstre a forma apropriada de usar uma RMTILD e entregue as instruções (Anexo F).
- Lembre-se de assegurar que os voluntários sabem que uma RMTILD deve arejar por 2-4 horas antes de pendurá-la. A embalagem que conserva a rede deve ser queimada fora da casa para evitar que se conservem alimentos nela.
- Aponte um voluntário para lhe ajudar se necessário.
- Permita que os participantes pratiquem como pendurar uma rede.

MALÁRIA NA GRAVIDEZ

PONTOS DE CONVERSA:

- As Mulheres grávidas e crianças (abaixo de cinco anos de idade) são os mais vulneráveis à malária. A malária pode ter um impacto severo na saúde da mulher grávida ena saúde do seu bebé ainda por nascer.
- Há várias acções que as mulheres grávidas e suas famílias podem levar a cabo para assegurar que elas e os seus bebés estão protegidos da malária.
  1. As mulheres devem dormir, sempre e todas as noites, debaixo de uma RMTILD. Esta é uma forma provada e segura de prevenir a malária.

PONTOS DE CONVERSA:

2. Se uma mulher grávida tiver sintomas da malária, ela deve imediatamente procurar tratamento (dentro de 24 horas) na unidade sanitária ou juntode um APE (Agente Polivalente Elementar). Ela não deve demorar ou de contrário ela irá a colocar em perigo a sua vida e aquela do seu bebé.
3. As mulheres grávidas devem frequentar consultas pré-natais na unidade sanitária durante a gravidez. Durante as consultas pré-natais elas irão tomar comprimidos para o Tratamento Intermitente Presuntivo/Preventivo (TIP), pelo menos duas vezes durante a gravidez, para prevenir ou tratar malária nelas e nos seus bebés.
4. Nas consultas pré-natais, as mulheres grávidas deverão receber gratuitamente uma rede mosqueteira tratada, debaixo da qual elas devem dormir todas as noites.
5. Se não houver redes disponíveis nas consultas pré-natais, os voluntários devem encorajar as mulheres grávidas e suas famílias a comprar uma rede para assegurar a saúde dela e do seu bebé.

- Maridos/pais devem proteger a saúde da sua esposa e bebé:
  1. Assegurando que elas dormem sempre debaixo de uma RMTILD;
  2. Assegurando que elas procuram tratamento imediato (dentro de 24 horas) da unidade de saúde ou junto do APE, se elas tiverem sintomas de malária; e
  3. Encorajando-as a frequentar as consultas pré-natais.
- Mães, sogras e outras mulheres na casa jogam um papel importante na manutenção da saúde das mulheres grávidas e dos seus bebés, devendo os Voluntários encorajar-lhes também a tomar acções preventivas.

- Os Voluntários devem encorajar as mulheres mais velhas na casa (mães e sógras) para cuidarem das mulheres grávidas para as manter livres da Malária.
- Lembre-se! Como voluntário do PIRCOM, é seu trabalho ser um bom modelo para outros.
    1. Assegure-se que a sua esposa, ou mulher grávida que esteja sob seu cuidado, tenha acesso a consultas e cuidados pré-natais durante a gravidez,
    2. Que ela dorme sempre debaixo de uma rede mosqueteira tratada e,
    3. Que ela procure tratamento imediato (dentro de 24 horas) em caso de ter sinais ou sintomas de malária.

TRATAMENTO DA MALÁRIA

PERGUNTE E DEBATA (5 MINUTES):

O que é que a seguinte citação significa para si quando relacionado com o tratamento malária:

"Ha um remédio para toda a doença, e quando o remédio é aplicado a doença, esta é curada com a permissão do Deus Todo Poderoso " (Shaheeh Al-Bukhari)

PONTOS DE CONVERSA:

- É importante que pessoas com sintomas de malária (ex: febre) procurem diagnóstico e tratamento imediato em uma unidade sanitária – dentro de um dia ou 24 horas – após os sintomas para receber tratamento antes que a doença se torne severa.

- Crianças menores (abaixo dos 5 anos) devem ser levadas a um técnico de saúde o mais rápidamente possível – dentro de um dia (24 horas) – após sintomas (ex.: febre), para diagnósticoe e tratamento imediato.
- O tratamento da febre em casa não é recomendável, particularmente para crianças menores e mulheres grávidas. A febre é um sinal chave da malária e pode ser séria – mesmo quando não aparenta piorar ou quando a criança for capaz de brincar. As famílias devem imediatamente levá-la à unidade sanitária para tratamento.
- O tratamento que é efectivo na cura da malária somente é disponível através da unidade sanitária e não através dos curandeiros.
- Se demorar a tratar a malária na unidade sanitária, ela pode tornar- se severa e possivelmente fatal. As crianças menores são muito vulneráveis à malária.
- Qualquer pessoa que estiver a tomar os medicamentos contra a malária deve tomá-los todos e conforme o prescrito pela unidade sanitária para que tenha uma recuperação completa.
- As famílias devem seguir as instruções dos trabalhadores dos cuidados sanitários para os medicamentos da malária e não partilhar com uma outra pessoa; de contrário elas podem não ter uma recuperação completa e a malária pode tornar-se resistente.
- Lembre-se – como voluntário do PIRCOM, é seu trabalho ser um bom modelo par os outros.
    1. Procure sempre tratamento para si e para os membros da sua família, especialmente crianças menores, o mais rápido possível (dentro de um dia, 24 horas) após sintomas (ex: febre) da malária, e
    2. Assegure-se que todos os medicamentos são tomados conforme o prescrito.

ACTIVIDADE (10 MINUTOS):

- Peça para que os participantes voltem para os seus desenhos anteriores de casas e famílias.
- Permita que os participantes façam quaisquer mudanças necessárias aos desenhos deles com base no que aprenderam sobre a malária e sobre a situação ideal para o controlo da malária por uma família Moçambicana.

08 SESSÃO QUATRO: CONVERSANDO COM AS FAMÍLIAS SOBRE A MALÁRIA

OBJECTIVOS DA SESSÃO QUATRO:

No final desta sessão, os participantes serão capazes de:

- Enumerar seis acções essenciais sobre a malária que as famílias podem adoptar para prevenir e tratar a malária.
- Sentir-se confiantes na conversa com as famílias sobre as seis acções essenciais contra a malária que elas podem adoptar para se proteger.
- Usar de forma efectiva o álbum seriado para falar com as famílias sobre a malária.

PREPARAÇÃO: • Reveja o material antes da formação • Prepare atempadamente a folha do exercício sobre as barreiras para os participantes	**PROCEDIMENTO:** • Explique os objectivos da sessão quatro • Siga as instruções contidas na margem esquerda da secção abaixo • Dê um intervalo aos participantes no meio da sessão • Envolva os participantes no conteúdo de uma forma participativa
MATERIAIS: • Flip chart ou quadro • Marcadores • Fita • Figuras (Anexo G) • Folha sobre Barreiras/facilitadores (Anexo H) • Álbum seriado	**DURAÇÃO:** • 4 horas

PERGUNTE E DEBATA (5 MINUTOS):

Que estratégias você pode usar para assegurar que a sua visita às famílias para falar sobre a malária é positiva e efectiva?

DICAS PARA COMUNICAR DE FORMA EFECTIVA COM AS FAMÍLIAS

PONTOS DE CONVERSA:

- Apresente-se como voluntário do Programa Inter-Religioso Contra a Malária quando for a uma casa para realizar uma visita.
- Explique que como parte do seu trabalho na sua igreja/mesquita, você está falando com as famílias sobre malária na sua comunidade.
- Observe e siga as práticas tradicionais da casa e da família.
- Aja sempre com respeito.
- Envolva a família numa conversa. Não ensine a família. Ao contrário, fale abertamente com e sobre as formas que eles podem usar para proteger a saúde e prosperidade das famílias deles no que se refere à malária e explique porque é importante adoptar tais ações.
- Em visitas de repetição, envolva a família numa discussão sobre que acções funcionaram para eles e que acções foram difíceis de levar a cabo e por que.
- Escute o que a família tem a dizer e peça sempre que apresente perguntas ou inquietações.
- Se não tiver uma resposta para uma certa pergunta, anote a e procure resposta em alguém que saiba, ou dê seguimento a mesma mais tarde quando tiver uma resposta certa.

- Anote as perguntas que lhe fizerem num papel de forma que o PIRCOM possa desenvolver uma folha de perguntas frequentemente feitas para os voluntários a usar como referência.
- Lembre-se de ser um modelo para as famílias no manter-se salvo da malária e compartilhe a sua própria experiência com as famílias.

SEIS ACÇÕES ESSENCIAIS PARA PROTEGER AS FAMÍLIAS DA MALÁRIA

PONTOS DE CONVERSA:

- Como voluntários, há seis acções essenciais das quais vocês devem falar delas com as famílias. Estas acções, se levadas a cabo, irão ajudar a família a manter- se próspera e saudável e salva da malária
- Cada voluntário deve saber e conhecer estas seis acções essenciais contra a malária.
- As seis acções essenciais contra a malária são:

ACÇÃO 1: DURMA SEMPRE TODAS AS NOITES DEBAIXO DE UMA REDE TRATADA– ESPECIALMENTE MULHERES GRÁVIDAS E CRIANÇAS (ABAIXO DOS 5 ANOS DE IDADE)

Pergunte e Debata (5 minutos):

- Porque você pensa que dormir debaixo de uma rede tratada é uma acção importante para as famílias adoptarem?
- Algumas razões possíveis:
  - Prevenção de picadas de mosquitos vectores da malária.
  - Forma barata e fácil de proteger as famílias da malária.
  - Mulheres grávidas e crianças menores são mais susceptíveis à malária.

ACÇÃO 2: PERMITIR QUE EQUIPES DO PIDOM ENTREM NA SUA CASA PARA PULVERIZAR AS PAREDES COM VISTA A MATAR OS MOSQUITOS QUE TRANSMITEM A MALÁRIA.

Pergunte e Debata (5 minutos):

- Como é que a cooperação com os rociadores do PIDOM ajuda a proteger as famílias da malária?
- Algumas das possíveis razões:
  - O PIDOM mata mosquitos que transmitem malária na sua casa por alguns meses após a pulverização.
  - O PIDOM é seguro para a sua família e animais e irá ajudar a proteger a sua família da malária.

ACÇÃO 3: IR À UNIDADE SANITÁRIA PARA AS CONSULTAS PRÉ-NATAL DURANTE A GRAVIDEZ ONDE IRÁ OBTER COMPRIMIDOS (TIP) PARA PREVENIR OU TRATAR MALÁRIA PARA SI E PARA O SEU BEBÉ.

Pergunte e Debata (5 minutos):

- Porque você pensa que ir à consulta pré-natal para o TIP é importante para mulheres grávidas e seus bebés?
- Algumas possíveis razões:
  - Ao ir à unidade sanitária para as consultas pré-natais, as mulheres podem assegurar uma gravidez e bebé saudáveis.
  - O Tratamento Intermitente Preventivo (TIP) é dado as mulheres grávidas na consulta pré-natal, o que irá ajudar tanto a prevenir quanto a tratar a malária – assegurando que tanto a mãe quanto o bebê se mantenham livres da malária.

ACÇÃO 4: PROCURE TRATAMENTO IMEDIATO (EX: DENTRO DE 24 HORAS) NA UNIDADE SANITÁRIA LOGO QUE VOCÊ OU SUA CRIANÇA TENHAM SINTOMAS (EX: FEBRE) DE MALÁRIA

Pergunte e Debata (5 minutos):

- Porque é que o tratamento imediato na unidade sanitária a seguir após os primeiros sintomas da malária é importante?
- Algumas das razões possíveis:
  - Ao se dirigir imediatamente à unidade sanitária, você obtém gratuitamente um tratamento da malária.
  - Ao obter o tratamento imediato, você pode parar a malária antes que se torne muito perigosa.
  - As crianças pequenas são muito vulneráveis à malária e precisam ser levadas imediatamente para tratamento na unidade sanitária.

ACÇÃO 5: TOME TODOS O MEDICAMENTO DA MALÁRIA CONFORME PRESCRITO NA UNIDADE SANITÁRIA.

Pergunte e Debata (5 minutos):

- Porque você pensa que é importante tomar todo o medicamento da malária conforme prescrito?
- Algumas das razões possíveis:
  - É importante terminar a toma de todos os medicamentos antimaláricos conforme o prescrito para estar completamente curado da malária.
  - Se não forem tomados apropriadamente, a Malária pode tornar-se resistente.

ACÇÃO 6: ELIMINAR OU COBRIR QUAISQUER ÁGUAS ESTAGNADAS NAS REDONDEZAS DA CASA REDUZ MOSQUITOS

Pergunte e Debata (5 minutos):

- Como é que a limpeza ou cobertura de águas estagnadas em redor das casas mantém as famílias seguras da malária?
- Algumas das possíveis razões:
  - As águas em redor das casas é onde os mosquitos vectores da malária põe os seus ovos e se reproduzem.
  - Eliminando as águas irá ajudar a reduzir os mosquitos vectores da Malária à volta da casa.

ACTIVDADE (20 MINUTOS):

- Peça que os participantes formem diante de si e de costas voltadas.
- Cole uma figura de uma acção essencial contra malária nas costas de cada participante (assegure-se que para cada acção existem números pares).
- Peça que os participantes se misturem e que se façam perguntas uns aos outros sobre a figura das suas costas até que adivinhem a acção certa e encontrem um outro participante com a mesma acção.
- Permita que cada par apresente em plenária a sua acção chave contra a malária e uma razão pela qual é importante que as famílias a levem a cabo.

CONVERSANDO COM AS FAMÍLIAS ACERCA DAS ACÇÕES QUE ELAS PODEM ADOPTAR PARA ESTAR SALVO DA MALÁRIA

PONTOS DE CONVERSA:

- Há muitas razões pelas quais as pessoas escolhem ou não fazer alguma coisa que seja considerada por outros como sendo boa para elas fazerem.
- Para as famílias escolherem se tomam ou não os passos para se protegerem da malária, elas precisam de:
  1. Acreditar que estão em risco de contrair a malária;
  2. Acreditar que contrair malária é uma coisa séria e má para elas e suas famílias;
  3. Acreditar que há benefícios quando se tomam passos para se protegerem;
  4. Acreditar que os benefícios superam as barreiras que eles enfrentam em se protegerem da malária; e
  5. Sentir-se confiantes que elas possuem habilidades e aptidões que elas precisam para se protegerem.
- Como voluntários, podemos ajudar a fornecer informações sobre a malária para que as pessoas entendam o risco da doença e seus efeitos negativos na saúde e prosperidade das famílias.
- Devemos escutar e responder as perguntas das pessoas sobre a malária.
- Podemos também falar com as famílias acerca das barreiras que elas enfrentam e dos benefícios ou formas para tornar certas acções fáceis de realizar.

FALANDO COM AS FAMÍLIAS SOBRE O DORMIR DEBAIXO DUMA RMTILD

PERGUNTE E DEBATA (E REGISTAR AS BARREIRAS E FACILITADORES NUM FLIPCHART) (15 MINUTOS):

- O que é que torna o dormir debaixo de uma rede mosqueteira tratada difícil para as famílias na sua comunidade?
- O que é que tornaria o dormir debaixo de uma rede mosqueteira tratada mais fácil de fazer pelas famílias?
- Registe as respostas num flipchart usando o exemplo fornecido abaixo:

Barreira	Facilitador
1.	1.
2.	2.
3.	3.

REFERENCIE O SEGUINTE CONFORME NECESSÁRIO PARA AJUDAR A ESTIMULAR E APOIAR A DISCUSSÃO ACIMA:

- Algumas barreiras para as pessoas dormirem debaixo da rede e algumas das formas (facilitadores) que podemos abordar com as famílias são:

Barreira	Facilitador
A Família não sabe usar apropriadamente a rede	Dizer ou mostrar às famílias como usar a rede
É cansativo pendurar e retirar a rede	Sugerir que elas procurem ajuda ou ajudá-las você próprio
A rede ocupa demasiado espaço no quarto	Sugira que eles enrolem para cima a rede quando não estiverem a dormir

A rede é quente e desconfortável para dormir debaixo dela	Com o tempo, as famílias dizem que se acostumaram a dormir debaixo da rede. Que elas se sentem bem assim porque sabem estar a proteger a saúde e prosperidade das suas famílias.
O tecido da rede provoca comichão	Arejar uma rede nova por 2-4 horas antes de usá-la irá ajudar a prevenir a comichão
A cor branca da rede simboliza uma mortalha	As RMTILD estão disponíveis em cores azul e branca.
A família não tem acesso a uma rede grátis ou não tem recursos para adquiri-la	Encoraje as famílias a comprar uma RMTILD. Se não podem conseguir comprar uma rede, encoraje-lhes a fazer poupança para o efeito. As redes custam 100 MZN. Se elas comprarem uma rede, elas estarão a investir na sua saúde e irão poupar dinheiro, do que se o tivessem que gastar ao ficarem doentes.
A malária sempre existiu desde os primórdios dos tempos. A pessoa já a teve antes e pode tê-la outra vez.	Qualquer um é susceptível a malária. É uma doença séria que pode ser fatal para membros da família, especialmente para crianças pequenas. As pessoas devem levar a cabo uma acção para prevenir a malária.

- Lembre-se que há também outras formas sob as quais pode encorajar famílias a usarem redes mosqueteiras tratadas para cama:
- Diga ou mostre à família que você (o voluntário) também dorme debaixo de uma rede – e que assim também o fazem os líderes religiosos e outros membros da comunidade.
- Explique às famílias que ao usar sempre a rede, elas podem proteger-se e protegerem os seus filhos da malária.
- Explique que todos estão sob risco de contrair malária, especialmente mulheres grávidas e crianças pequenas.
- Explique que ao usar a rede, a família irá poupar dinheiro, ao não faltar ao serviço e as crianças a não faltarem à escola.

PERGUNTE E DEBATA (5 MINUTOS):

Como podemos usar as barreiras e facilitadores que identificamos para ajudar a fortalecer a nossa conversa com as famílias sobre o dormir debaixo da rede mosqueteira?

ACTIVIDADE (15 MINUTOS):

- Peça cinco voluntários – um para jogar o papel de voluntário, e os outros quatros para jogarem o papel de uma família típica da comunidade deles.
- Peça ao voluntário para encenar para o grupo uma visita porta-a-porta de por voluntário do PIRCOM onde ele/ela fala com a família acerca da malária e da importância de dormir debaixo de uma rede mosquiteira tratada durante a noite. Encoraje os voluntários membros da família para responder como uma família típica da comunidade deles iria responder.
- Depois da encenação, pergunte aos assistentes o que é que funcionou bem durante a discussão do voluntário com a família. O que é que poderia ter sido melhor na comunicação dele/dela e de que maneira?

FALANDO COM AS FAMÍLIAS ACERCA DA PIDOM

PONTOS DE CONVERSA:

- Outra ação sobre a qual os voluntários falam com as famílias é a permissão dos raciadores da PIDOM para entrar nas casas e matarem os mosquitos que causam malária

Pergunte e Debata (e registar as barreiras e facilitadores num flipchart):

- O que é que torna difícil que as famílias permitam que os raciadores do PIDOM possam pulverizar as casas?
- O que é que pode tornar isto mais fácil para as famílias?

Registe as respostas num flipchart usando o exemplo fornecido abaixo:

Barreira	Facilitador
1.	1.
2.	2.
3.	3.

REFERENCIE O SEGUINTE CONFORME NECESSÁRIO PARA AJUDAR A ESTIMULAR E APOIAR A DISCUSSÃO ACIMA:

Algumas barreiras para as pessoas permitirem a PIDOM e algumas formas nas quais as podemos enfrentar (facilitadores) com as famílias são:

Barreira	Facilitador
Os Raciadores não misturam apropria-damente o inseticida com a água, o que faz sobrevir as moscas	Os raciadores foram formados para mistu-rar apropriadamente o inseticida. Os inseti-cidas são feitos para matar mosquitos que transmite a malária e não outros insectos

A PIDOM traz pulgas para a casa	A PIDOM está feita para matar mosquitos que transmitem malária mas não outros insectos. As pulgas que você vê estavam lá antes, mas saíram quando a solução foi pulverizada
Será que a PIDOM é segura?	Os inseticidas usados pelos raciadores são seguros para as famílias, incluindo bebés, e animais e são uma forma provada e efectiva para prevenir os mosquitos transmissores da malária
Ter que remover objectos da casa antes da pulverização	Somente alguns itens precisam ser removidos da casa, nomeadamente comida e água. Outros objectos podem ser empurrados para o meio da sala se for possível
Os raciadores roubaram coisas enquanto pulverizam a casa	Os raciadores não têm nenhum direito de levar qualquer propriedade da casa. Se isto acontecer, comunique as autoridades do governo local.

Raciadores tentam cobrar dinheiro por pulverizar a casa	PIDOM é grátis. Se alguém pedir dinheiro ou favores para pulverizar a sua casa, a atitude é ilegal. As famílias têm o direito de denunciar tais actos. Se isto acontecer, comunique às autoridades do governo local
Os raciadores têm o hábito de falar sobre o status económico e social das famílias cujas casas eles visitam	Este é um comportamento anti- professional. As famílias têm o direito de comunicar isto às autoridades do governo local. Os raciadores têm um código de conduta por respeitar.

- Algumas outras formas com que poderia encorajar as famílias a permitir que os raciadores da PIDOM entrem nas suas casas são:
  1. Compartilhe um exemplo de uma experiência positiva que você ou alguém que conhece já teve com a PIDOM.
  2. Lembrar a família da importância de prevenir a malária e que a PIDOM é uma forma provada e segura para prevenir mosquitos que transmite malária.
- Lembre-se, agora que temos a consciência das barreiras e facilitadores para PIDOM, precisamos usar esta informação para ajudar PIDOM a serem mais aceitáveis às famílias.

FALANDO COM AS FAMÍLIAS SOBRE AS OUTRAS QUATRO AÇÕES ESSENCIAIS CONTRA A MALÁRIA

ACTIVIDADE (45 MINUTOS):

- Explique que iremos fazer um exercício similar ao de barreiras/facilitadores em pequenos grupos que fizemos na plenária para o dormir debaixo de uma rede tratada e permitindo a pulverização do PIDOM.
- Peça os participantes que contem até quarto para formar pequenos grupos.
- Atribua a cada grupo uma das restantes ações essenciais e entregue uma folha de trabalho sobre barreiras/facilitadores por cada grupo.
- Instrua cada grupo para discutir as barreiras na sua comunidade para a sua ação atribuída e formas nas quais os voluntários poderiam ajudar em tornar estas ações mais fáceis para as famílias adoptarem e assim se protegerem.
- Os grupos deverão registar as suas constatações derivadas das discussões na sua folha de trabalho.
- Uma vez terminado, permita que os grupos compartilhem a sua acção e os resultados das suas discussões em grupo com outro grupo. Será que o outro grupo tem outras barreiras/facilitadores para acrescentar na lista deles?
- Permita que cada grupo entregue a sua folha de trabalho preenchida a um outro grupo com o qual ainda não tenham compartilhado suas constatações.
- Usando a folha de trabalho que eles acabaram de receber e a sua nova ação essencial contra a malária, instrua os grupos para desenvolverem uma curta encenação de uma visita porta-a-porta. A acção essencial contida na sua folha deverá ser discutida. O grupo deverá escolher as suas três barreiras e três facilitadores principais da folha de trabalho para incorporar na discussão.

- Em plenária, permita que os grupos apresentem as suas encenações. Depois de cada encenação pergunte aos participantes:
  - Qual Acção essencial estava o voluntário do PIRCOM a falar hoje com a família?
  - Quais são as três barreiras que a família enfrenta relativas à esta acção?
  - Que três coisas o voluntário do PIRCOM fez ou disse para ajudar a ultrapassar estas barreiras?
  - Será que esta foi uma visita porta-a-porta bem sucedida? Se sim, por quê? Se não, o que poderia ser melhorado?

Pergunte e Debata:

- Há quaisquer perguntas sobre as seis acções essenciais contra malária ou sobre o falar com as famílias sobre a malária ou sobre estes tópicos?

USANDO O ÁLBUM SERIADO PARA MELHORAR A COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

MOSTRE:

- Mostre o grupo o álbum seriado e dê a cada participante uma cópia para reter.

PONTOS DE CONVERSA:

- Os Voluntários devem usar este álbum seriado como uma ferramenta para falar com as famílias sobre as seis ações essências contra a malária.
- Para usar o álbum seriado (DEMONSTRE AO GRUPO):
  1. Posicione o cartão de forma que todos na família ou a pessoa com a qual esteja a falar possa ver a figura.
  2. Aponte as figuras na parte frontal.
  3. Use o texto no verso para guiar a sua discussão.
  4. Tente gerar discussão com a pessoa com a qual esteja falando usando a ferramenta álbum seriado.

ACTIVIDADE (20 MINUTOS):

- Permita que o grupo se divida em pares e pratique o uso do álbum seriado para discutir as seis acções essenciais contra a malária um com o outro.
- Lembre os participantes para responderem a quaisquer necessidades de informação sobre a malária ou barreiras que sejam levantadas em conversas durante o uso do álbum seriado.
- O facilitador deverá circular por entre os pequenos grupos e fornecer realimentação construtiva e responder a qualquer pergunta que eles possam ter.
- Se o tempo for suficiente: permita que um ou dois grupos façam apresentação aos restantes participantes.

09 SESSÃO CINCO: DIRETRIZ DE COMUNICAÇÃO E MONITORIA PARA OS VOLUNTÁRIOS DO PIRCOM

OBJECTIVOS DA SESSÃO CINCO:

No fim desta sessão, os participantes serão capazes de:

- Demonstrar a maneira correcta de documentar as visitas porta-a-porta usando os formulários da monitoria.

PREPARAÇÃO: • Reveja os materiais antes da formação • Copias do diário da monitoria • Cenários escritos • Pós-teste • Avaliação	**PROCEDIMENTO:** • Explique os objectivos da sessão cinco • Siga as instruções na margem esquerda abaixo • Afixe o cenário escrito na parede • Engaje os participantes em torno do conteúdo de uma maneira participativa
MATERIAIS: • Flip chart ou quadro • Marcadores • Autocolantes • Anexo I: diário de monitoria • Anexo J: pos teste • Anexo K: formulário de avaliação	**DURAÇÃO:** • 45 minutos

DIRETRIZES PARA VISITAS PORTA-A-PORTA

PONTOS DE CONVERSA	• Os voluntários do PIRCOM devem apresentar-se como voluntários do Programa Inter-Religioso Contra à Malaria. Mostre agora o seu cartão se tiver algum

- Cada mês, os voluntários devem tentar visitar um mínimo de 10 novas famílias e cinco de repetição (refira-se às directrizes do voluntário).
- Nas casas revisitadas, os voluntários podem perguntar às famílias que dificuldades elas estão a enfrentar em se proteger contra a malária e que passos foram bem sucedidos. Os voluntários devem continuar a discutir com a família as acções de prevenção e tratamento da malária que as famílias considerem difíceis e deverão felicitar as famílias pelas ações com as quais as famílias foram bem sucedidas.
- Durante a visita a uma casa, pergunte se algum voluntário do Programa Inter-Religioso Contra a Malária terá visitado a casa no passado. Se a resposta for positiva, eles constituem uma casa de re-visita. Se a resposta for negativa, então a família é considerada uma nova visita.
- Autocolantes para promover o dormir debaixo de uma rede, especialmente para mulheres grávidas e crianças (abaixo dos cinco anos) devem ser dados às famílias. Dê somente um auto-colante por cada família e registe o facto na sua folha de monitoria. Este auto-colante irá ajudar a lembrar as famílias que é importante dormir debaixo de uma rede todas as noites.
- Os voluntários irão completar e submeter regularmente um diário simples de monitoria para as suas visitas porta-a-porta. Estes devem ser preenchidos IMEDIATAMENTE depois de cada visita porta-a-porta.
- Os Voluntários precisam apresentar os seus formulários pelo menos uma vez ao mês aos seus líderes religiosos para compartilhar com estes o seu bom trabalho.

MOSTRE E EXPLIQUE:

- Entregue copias do diário de monitoria (Anexo K).
- Explique como preencher o formulário.

ACTIVIDADE: 15 MINUTOS

- Afixe uma versão escrita do cenário diante das alas.
- Leia o seguinte cenário aos participantes. Depois de escutarem o cenário, instrua-lhes a preencher os seus formulários de monitoria como se eles fossem o Voluntário descrito no cenário.
- Forneça as respostas correctas depois que todos tenham preenchido os formulários, as razões para as respostas, e responda a quaisquer perguntas.

Carlos é um voluntário do PIRCOM que vive em Mafarinha no distrito de Dondo, Província de Sofala. Ele acaba de visitar a casa da Alicia no dia 15 de Janeiro de 2012. Ele nunca tinha estado lá antes mas ele perguntou-a se ela tinha sido visitada no passado pelo Programa Inter-religioso Contra a Malaria. Ela respondeu que tinha sido visitada. A Alicia disse que desde a última visita do voluntário, ela já sabia dirigir-se à unidade sanitária tão cedo quanto o bebé dela tivesse sintomas de malária e que no mês anterior ela tinha seguido aquele conselho. Ela disse que apesar de ela já ter uma rede mosqueteira, ela não a tinha ainda pendurado porque ela não sabia como usá-la e que ela pensa que a rede ocuparia muito espaço no quarto .

Carlos felicitou a Alicia por manter o bebé dela livre da malária ao levá-lo ao centro de saúde imediatamente. Ele encorajou-a a compartilhar a sua história com outros para que eles também saibam ir imediatamente ao centro da saúde caso tenham sintomas da malária. Carlos perguntou a Alicia se ela queria ajuda para pendurar a rede. Ele explicou que as RMTILD são uma forma essencial pela qual ela pode prevenir a malária para o bebê

dela que é o mais vulnerável a malária e a família dela. Ele também disse-a que ela pode enrolar a rede para cima quando esta não estiver a ser usada para ganhar mais espaço no quarto. Depois o Carlos ajudou a Alicia a pendurar a rede e a mostrou como enrolar. Antes de sair, ele deu a Alicia um autocolante para colar na sua casa.

Chave do diário de Monitoria: Nome: Carlos; Localidade: Mafarinha; Distrito: Dondo; Data: 15 de Janeiro de 2012; Nome da Família: Alicia; Tipo de Casa: Repetição; Tópicos Discutidos: Rede, Vá ao centro da saúde Imediatamente; Autocolante: Sim.

PERGUNTE E DEBATA:

- Agradeça os participantes pelo papel deles num workshop sucedido e por manter suas comunidades prósperas e livres da malária.
- Leia a seguinte citação em voz alta:
- "Ele atribui sabedoria a quem lhe convém, e quem quer que seja atribuído sabedoria, ele é com certeza dado uma boa virtude …" (Alcorão 2:269)
- Pergunte:
  - Como é que esta citação se reflecte nas suas experiências nesta formação?
  - O que você irá fazer com o conhecimento e habilidades que adquiriu hoje?

ENCERAMENTO DO WORKSHOP :	• Distribua o pós-teste (Anexo J) e recolha os formulários completados. • Distribua a avaliação (Anexo K) e recolha os formulários completados. • Convide alguém para fazer uma oração de fecho.

10 ANEXOS

ANEXO A : DICAS PARA UMA FACILITAÇÃO EFECTIVA

O que é que significa ser um Facilitador? (Tirado do Manual do Projecto de Promoção da Saúde Comunitária do Paquistão: Promoção de Água Potável segura e Higiene (Safe Drinking Water and Hygiene Promotion Project's Community Health Promotion Manual)

Atributos de um Facilitador Efectivo de Grupo
Facilitação é uma habilidade, e uma habilidade pode ser aprendida. Os atributos que se seguem podem melhorar a sua habilidade para facilitar e criar bases. Atributos pessoais são difíceis de mudar e ensinar. Cabe a você trabalhar continuamente para o auto melhoramento.

Bom Sentido de Humor: Humor é das coisas que pode quebrar o gelo, reduzir tensão e lhe dar a si e o seu grupo energias em questões exigentes. Se na sua formação acontecer algo menos do que o ideal, você como facilitador precisa manusear o stress resultante com confiança, estilo, e graça. Se não se pode rir em situações difíceis, irá encarar a facilitação de formação muito fatigante!

Asserção: Como facilitador você precisa ter a habilidade e coragem de falar a verdade crua quando necessário. Se tiver medo de dizer o que tem de ser dito, você não será tão efectivo ou credível. O desafio da asserção está no saber quando empurrar e quando puxar de volta. Precisa saber quando intervir para ajudar os participantes a manterem-se nos carris e quando deixar que as coisas aconteçam por si. Há uma grande diferença entre asserção e agressividade.

Intuição: Facilitação não é uma habilidade que se baseia na aplicação de uma simples fórmula para ter a "resposta verdadeira". Tente trabalhar na procura desta por si identificandacomo o melhor para cada situação. A intuição vem da experiência, mas também inclui a habilidade de agir com palpite

Criatividade: Em cada vez que facilita você precisa juntar formas tradicionais, novas, e criativas de conduzir a formação. ISTO é TÃO IMPORTANTE na primeira quanto na centésima formação com um grupo.

Flexibilidade: Como facilitador, você deve pensar nos seus pés, estar assente sobre os seus pés, e aceitar idéias novas e melhores dos outros, para mudar ou modificar o curso conforme necessário. O facilitador que está amarrado à sua primeira idéia ou a suas idéias em geral, irá encontrar dificuldades.

Confiança e Entusiasmo: Uma chave para o sucesso é a habilidade de aparentar credibilidade, articulado e conhecedor diante dos participantes desde o princípio e sustentar um nível de energia e entusiasmo que dure até que todos os participantes tenham ido.

Trabalho em equipe: Uma forma de incorporar trabalho em equipe e o cometimento entre os participantes é usar facilitadores alternativos. Como facilitador principal você é o moderador, intérprete, e guardião do tempo, e não a estrela. O seu reconhecimento vem do trabalho que você permite os outros concluir e o sucesso que ajuda a construir.

Elevada auto-estima: Se uma situação não está indo bem, o facilitador pode ser repreendido, a despeito de ser o facilitador ter sido ou não a causa do problema. Mesmo quando uma pessoa ou grupo descarregam a frustração deles sobre você, não deve tomá-lo de forma pessoal.

Sinceridade: Você, como facilitador, deve se interessar verdadeiramente sobre o seu grupo e o sucesso deste e precisa practicar o que apregoa.

Dedicado a aprendizagem: bons facilitadores são dedicados ao melhoramento continuo das suas habilidades. Quanto mais ferramentas tiver disponível para usar, menos é a probabilidade de que fique em pânico quando uma certa técnica não funcionar na forma em que planificou.

Referências

Butler, A. S. Team Think/ Pensamento da Equipa. (1996). The McGraw-Hill Companies, Inc.
Oakley, E. and D. Krug. Enlightened Leadership: Getting to the Heart of Change/ Liderança Iluminada: Chegando ao Coração da Mudança. , (1991) Simon & Schuster

ANEXO B: PRÉ-TESTE DA FORMAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS DO PIRCOM

Data: _____
Nome: _____
Local: _____

1. Como é que as pessoas contraem malária? (Selecione um)?
   - Feitiçaria
   - Mau ar
   - Mosquitos
   - Água suja
   - Pobre saneamento em casa

2. Por favor, enumere três sintomas da malária :
   - _____
   - _____
   - _____

3. Quais são as seis ações essenciais contra a malária que as famílias podem levar acabo para se protegerem da malária?
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____

4. Quando é que as famílias devem procurar tratamento para a malária (circunde um)?

- Antes da Época chuvosa
- Dentro de cinco dias de haver tido sintomas
- Somente se a febre piorar
- Dentro de 24 horas ou um dia de sintomas
- Se um vizinho ficar doente

5. Porque é importante tomar todos os medicamentos da malária na forma prescrita pela unidade de saúde? (circunde um)?
   - Porque o medicamento é caro
   - Porque a malária pode resistir se toda o medicamento não for tomado conforme prescrito.
   - Não é importante tomar todos os medicamentos da malária conforme prescrito pela unidade de saúde
   - Porque o médico assim disse

6. O que é TIP?
   - Pulverização que é feita em casa para prevenir a malária
   - Um tipo de rede mosqueteira para a cama
   - Comprimidos administrados as mulheres grávidas e que previnem ou tratam malária para elas e seus bebes
   - Um tipo de repelente para mosquitos
   - Um teste médico da malaria

7. Verdadeiro ou Falso: O PIDOM é seguro para humanos e animais?
   - Verdadeiro
   - Falso

8. Verdadeiro ou Falso: Os voluntários do PIRCOM devem ensinar as famílias sobre a prevenção da malária?
   - Verdadeiro
   - Falso

9. Verdadeiro ou Falso: Os voluntários do PIRCOM são modelos para as suas famílias nas suas comunidades e religião?
   - Verdadeiro
   - Falso

10. Verdadeiro ou Falso: Os voluntários do PIRCOM devem falar com famílias sobre barreiras que elas estão a enfrentar na prevenção da malária?
    - Verdadeiro
    - Falso

ANEXO C: DIRETRIZ DO PROGRAMA DO VOLUNTÁRIO DO PIRCOM

Quem pode ser Voluntário do PIRCOM?

Qualquer pessoa afiliada a um local de culto afiliado ao PIRCOM que queira ajudar a proteger famílias contra a malária na sua comunidade.

O que é que os voluntários do PIRCOM fazem?

Os Voluntários do PIRCOM jogam um papel importante nas suas comunidades. Eles realizam visitas porta-a-porta e falam com as famílias sobre formas como podem prevenir e tratar malária. Os Voluntários também fornecem actualização regular sobre as suas actividades. Ao se tornar um voluntário do PIRCOM, eles jogam um papel importante nas suas igrejas/mesquitas e comunidade.

Onde é que os voluntários do PIRCOM trabalham?

Os voluntários do PIRCOM visitam agregados familiares para falar sobre a malária nas comunidades a volta do seu local de culto e residência.
.

Quantas visitas um voluntário do PIRCOM deve fazer por mês?

Sugere-se que cada voluntário do PIRCOM faça pelo menos 10 visitas a novos agregados familiares para falar sobre a malária e 5 visitas de repetição para dar seguimento sobre acções chaves de prevenção e tratamento da malária.

Porquê Voluntário?

Os voluntários do PIRCOM são membros respeitados da sua comunidade e no seu local de culto - Seu trabalho é importante na ajuda das famílias e suas comunidades a estarem salvos da malária.

ANEXO D: EXPRESSÕES DE CONCORDÂNCIA/DISCÓRDIA

Instruções: Recorte e coloque estas afirmações dentro da sala para uso na sessão Dois

CONCORDO

- _____
- _____
- _____
- _____

DISCORDO

- _____
- _____
- _____
- _____

NÃO TENHO CERTEZA

- _____
- _____
- _____
- _____

ANEXO E: INSTRUÇÕES DE PREPARAÇÃO DA PIDOM PARA A FAMÍLIA

Informar as famílias sobre as datas em que a PIDOM será efectuada, de forma a que as pessoas tenham as suas casas preparadas

A preparação das casas deve incluir:

- Tranferir todo o mobiliário para o centro da sala e cobrí-lo de forma permitir um acesso fácil às paredes se serem pulverizadas
- Retirar géneros alimentícios, água para consumo, utensílios de cozinha eoutros materiais usados para as refeições
- Retirar os vestuários e roupas de cama para fora da casa
- Retirar ou colocar numa gaiola ou capoeira todos os animais domésticos e de estimação

Depois da pulverização os residentes devem:

- Ficar fora de casa até que o material pulverizado esteja seco (no mínimo duas horas)
- Varrer o chão da casa antes de deixar as crianças e animais de estimação entrarem no interior da casa e manter o lixo recolhido fora do seu alcance (enterrar ou queimar bem longe)

ANEXO F: INSTRUÇÕES PARA O USO DA RMTILD

As redes mais comuns em Moçambique são as de um material chamado de polyester e geralmente sáo as redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração (RMTILD). Elas vêm já de fábrica com o insecticida.
A rede mosquiteira repele ou mata os mosquitos
As famílias devem saber que estas redes duram de três até cinco anos quando bem mantidas.

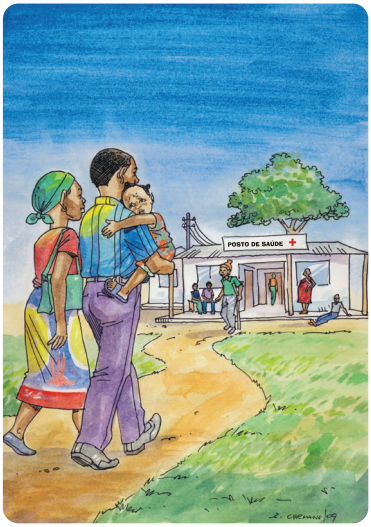
A experiência mostra que, uma vez que as pessoas usam regularmente a rede mosquiteira tratada com insecticida, elas valorizam a sua protecção e não sentem muito calor. Além disso, usando a rede de forma adequada, pode-se deixar as janelas abertas para a ventilação.

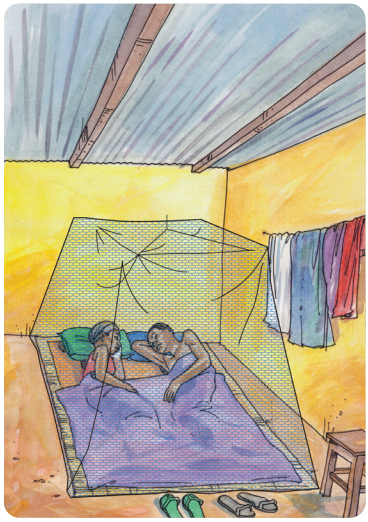
A rede mosquiteira pode ser lavada, mas não frequentemente com as roupas de uso pessoal.

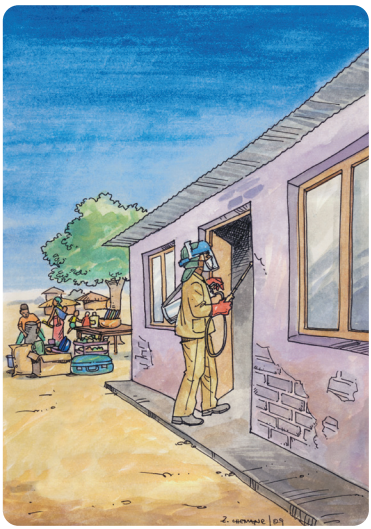
Para a rede proteger convenientemente as pessoas, ela deve ser bem pendurada de forma a não permitir que os moquitos entrem. Assim, dependendo donde a pessoa dorme, na cama ou na esteira, é sempre possível esticar bem a rede.

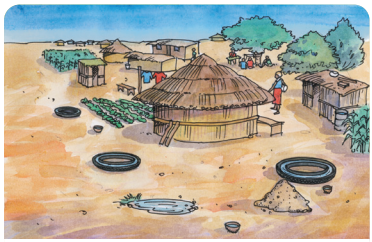
Quando a rede é nova, ela vem num saco plástico que convém destruir e não usar para outros fins, como guardar alimentos ou objectos.

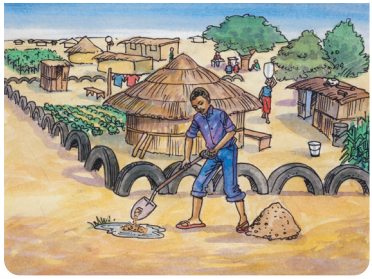
ANEXO G: FIGURAS DAS SEIS ACÇÕES ESSENCIAIS CONTRA A MALÁRIA











ANEXO H: FOLHAS DE EXERCÍCIO BARREIRA FACILITADOR

FOLHA DE TRABALHO 1:

Por favor complete esta folha de exercício com o seu grupo para a seguinte acção essencial contra a malária: Vá à consulta pré-natal para tomar comprimidos (chamados TIP) para prevenir ou tratar malária para si e seu bebé.

Barreira	Facilitador
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
6.	6.
7.	7.
8.	8.
9.	9.
10.	10.

FOLHA DE TRABALHO 2:

Por favor complete esta folha de exercício com o seu grupo para a seguinte acção essencial contra a malária: Procurar tratamento imediato (ex: dentro de 24 horas) do centro de saúde tão cedo quanto você ou seu filho tenham sintomas de malária (ex; febre).

Barreira	Facilitador
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
6.	6.
7.	7.
8.	8.
9.	9.
10.	10.

FOLHA DE TRABALHO 3:

Por favor complete esta folha de exercício com o seu grupo para a seguinte acção essencial contra a malária: Tomar todos os medicamentos da Malária conforme indicado pela unidade de saúde.

Barreira	Facilitador
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
6.	6.
7.	7.
8.	8.
9.	9.
10.	10.

FOLHA DE TRABALHO 4:

Por favor preencha esta folha de trabalho com o seu pequeno grupo para a seguinte acção essencial contra a malária: Eliminar ou cobrir quaisquer águas estagnadas em redor da sua casa para reduzir mosquitos.

Barreira	Facilitador
1.	1.
2.	2.
3.	3.
4.	4.
5.	5.
6.	6.
7.	7.
8.	8.
9.	9.
10.	10.

ANEXO I: PÓS-TESTE DA FORMAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS DO PIRCOM

Data: _____
Nome: _____
Local: _____

1. Como é que as pessoas contraem malária? (Selecione um)?
   - Feitiçaria
   - Mau ar
   - Mosquitos
   - Água suja
   - Pobre saneamento em casa

2. Por favor, enumere três sintomas da malária :
   - _____
   - _____
   - _____

3. Quais são as seis ações essenciais contra a malária que as famílias podem levar acabo para se protegerem da malária?
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____
   - _____

4. Quando é que as famílias devem procurar tratamento para a malária (circunde um)?

- Antes da Época chuvosa
- Dentro de cinco dias de haver tido sintomas
- Somente se a febre piorar
- Dentro de 24 horas ou um dia de sintomas
- Se um vizinho ficar doente

5. Porque é importante tomar todos os medicamentos da malária na forma prescrita pela unidade de saúde? (circunde um)?
   - Porque o medicamento é caro
   - Porque a malária pode resistir se toda o medicamento não for tomado conforme prescrito.
   - Não é importante tomar todos os medicamentos da malária conforme prescrito pela unidade de saúde
   - Porque o médico assim disse

6. O que é TIP?
   - Pulverização que é feita em casa para prevenir a malária
   - Um tipo de rede mosqueteira para a cama
   - Comprimidos administrados as mulheres grávidas e que previnem ou tratam malária para elas e seus bebes
   - Um tipo de repelente para mosquitos
   - Um teste médico da malaria

7. Verdadeiro ou Falso: O PIDOM é seguro para humanos e animais?
   - Verdadeiro
   - Falso

8. Verdadeiro ou Falso: Os voluntários do PIRCOM devem ensinar as famílias sobre a prevenção da malária?
   - Verdadeiro
   - Falso

9. Verdadeiro ou Falso: Os voluntários do PIRCOM são modelos para as suas famílias nas suas comunidades e religião?
   - Verdadeiro
   - Falso

10. Verdadeiro ou Falso: Os voluntários do PIRCOM devem falar com famílias sobre barreiras que elas estão a enfrentar na prevenção da malária?
    - Verdadeiro
    - Falso

ANEXO J: AVALIAÇÃO DO WORKSHOP

Quão úteis foram para si as sessões seguintes?

1. O Papel dos Voluntários do PIRCOM (circunde um):
   - Muito Útil
   - Útil
   - Não Útil

2. Causas e sintomas da malária (circunde um):
   - Muito Útil
   - Útil
   - Não Útil

3. Prevenção e Tratamento da malária (circunde um):
   - Muito Útil
   - Útil
   - Não Útil

4. Conversando com as Famílias sobre a malária (As 6 Acções essenciais contra a malária e Barreiras e Facilitadores (circunde um):
   - Muito Útil
   - Útil
   - Não Útil

5. Directrizes de Comunicação e Monitoria para os Voluntários do PIRCOM (circunde um):
   - Muito Útil
   - Útil
   - Não Útil

Quão confiante você se sente em?

6. Falar com as famílias sobre as seis acções essenciais contra a malária?
   - Muito Confiante
   - Confiante
   - Não Confiante

7. Uso do álbum seriado para falar com famílias sobre a malaria?
   - Muito Confiante
   - Confiante
   - Não Confiante

8. Preenchimento correcto do formulário de monitoria da visita domiciliaria?
   - Muito Confiante
   - Confiante
   - Não Confiante

Concorda ou Não?

9. O conteúdo e as actividades do workshop aumentaram o meu conhecimento sobre a malária
   - Concordo
   - Discordo
   - Não concordo nem discordo

10. Os conteúdos e actividades do workshop aumentaram a minha confiança para falar com famílias sobre malária?
    - Muito Confiante
    - Confiante
    - Não Confiante

11. O workshop ira ajudar-me a fazer melhor o meu trabalho de Voluntário do PIRCOM?
    - Muito Confiante
    - Confiante
    - Não Confiante

12. As comodidades (espaço, assentos, refeições) eram satisfatórios?
    - Muito Confiante
    - Confiante
    - Não Confiante

13. Os facilitadores estavam bem preparados
    - Muito Confiante
    - Confiante
    - Não Confiante

14. Os facilitadores dominavam o material e assunto
    - Muito Confiante
    - Confiante
    - Não Confiante

15. Os facilitadores estimularam o pensamento e debate
    - Muito Confiante
    - Confiante
    - Não Confiante

16. Do seu ponto de vista, quais foram as forças deste workshop?

17. Do seu ponto de vista, quais foram as fraquezas deste workshop?

18. Como podemos melhorar este workshop?

MUITO OBRIGADO PELO SEU TEMPO E PARTICIPAÇÃO!

FORMULÁRIO 3.1: VISITAS PORTA-A-PORTA – NÍVEL DO VOLUNTÁRIO

Voluntário:_____ Província:_____

Distrito:_____ Localidade/Comunidade:_____

Confissão Religiosa: _____

		Tipo de Família		Tópicos abordados							
Data da visita	Família visitada	Novo	Repetição	Rede	Cuidados pré-natais /IPT	PIDOM	Medicina da Malaria	Elimine a Água a volta da Casa	Vá imediatamente ao Centro de Saúde se tiver sintomas	Autocolantes /literatura fornecida (Sim ou Não)	Assinatura

PERGUNTAS FEITAS PELAS FAMÍLIAS DURANTE AS VISITAS PORTA-A-PORTA (Por favor enumera-as):

ANEXO L: FORMULÁRIO DE MONITORIA & AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

C-Change
Formulário de Relato de Actividade de Fortalecimento da Capacidade

1. Data da Actividade: _____ a _____
   D M A D M A

2. Código do Projecto 3879 - 511

3. Tipo de Actividade de Capacitação Institucional

Formação	Orientação
AT (Assistência Técnica???)	Reunião
Aconselhamento	Outro

4. Esta formação foi uma dos tipos seguintes?

Formação de Educação de Pares	Formação Online
Formação de Formadores Mestres	Formação do facilitador online
Curso do Centro de Excelência	

5. Nome/título da Actividade: Formação do Voluntario do PIRCOM

6. Pais em que a formação teve lugar: Moçambique

7. Número de dias: ___ (se for menos de um dia indique com 1)

8. Tipo de Parceiros envolvidos: (pode ser mais do que um tipo por evento)

Governo Nacional • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____	Local Baseado na Fe • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____
Governo Provincial • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____	Clinica/Centro de Saúde • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____
USAID • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____	Media/Jornalista • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____
ONG Internacional • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____	Outros (por favor especifica): _____ • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____
ONG/OBC – JASL & SWAJ • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____	Staff Local da C-Change: _____ • Número de participantes do sexo feminino: _____ • Número de participantes masculinos: _____

9. Tópicos do evento:

CMSC Genérico	Multi-sectorial e CMSC

HIV e CMSC	Coordenação e CMSC
FP/RH e CMSC	Planificação Estratégica e CMSC
Malaria e CMSC	Certificado COE e Curso de Pos Graduacao
Media e CMSC	Outro (por favor especifica):
M&E e CMSC	Comentários:

10. Número total de participantes (Note – o número devera ser a soma dos números da Secção):
    - Número de Participantes Femininos: _____
    - Número de Participantes Masculinos: _____
    - Número Total de Participantes: _____

11. Se houve um pre/pos teste (E se AMBOS tiverem sido feitos):
    - Nenhum pre/pos teste: _____
    - Número de Participantes Femininos que melhoraram no pré/pos teste: _____
    - Número de Participantes Masculinos que melhoram no pré/pos teste: _____
    - Número Total de Participantes que melhoraram no pré/pos teste: _____

12. Se houve uma trabalho de casa (Um plano estratégico por desenvolver, Criar um plano de trabalho, Desenhar um plano de M&A etc …) E SOMENTE SE o trabalho de casa foi feito

13. _X____
    - Número de Participantes Femininos que completaram com sucesso o trabalho de casa: _____
    - Número de participantes Masculinos que completaram com sucesso o Trabalho de Casa: _____
    - Número Total de Participantes que completaram com sucesso o Trabalho de Casa: _____

14. Por favor anexe a documentação da actividade de fortalecimento de capacidades. Assinale abaixo para os documentos que anexar.

Planos das Sessões	Apresentações
Programa	Avaliação do Workshop
Ferramenta de Avaliação	Relatório do Workshop
Fichas	Outros (por favor especifique): _____

pircom
Programa Inter-Religioso Contra a Malária